



REFERÊNCIA: PROCESSO ADMINISTRATIVO N°.020/2021-NUSP/GMB.
ASSUNTO: 1° TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°.001/2022-NUSP/GMB.

EMPRESA: AMAZON CARD'S S/S LTDA.

INTERESSADO: NUSP/GMB

PARECER DE REGULARIDADE N°.005/2023 - USSCI/GMB.

O Sr. JESSÉ DIAS FONSECA, Guarda Municipal, Classe V, Matrícula nº 1881043-018, Coordenador do Controle Interno da Guarda Municipal de Belém, nomeado nos termos da Portaria nº. 096/2021 - COMDO/GMB de 22 de janeiro de 2021, DECLARA, para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, nos termos da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 22/2021/TCM-PA, de 10 de dezembro de 2021, e suas alterações, que analisou integralmente o PROCESSO Nº.020/2021-VOLUME III - (Pregão Eletrônico SRP nº.0043/2021-SEGEP/PMB), cujo objeto versa sobre a possibilidade da pactuação do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº.001/2021, a ser avençado com a Empresa AMAZON CARD'S S/S LTDA, em razão da prestação de serviços no fornecimento de TICKET ALIMENTAÇÃO em BILHETE IMPRESSO à Guarda Municipal de Belém.

O presente Parecer de Regularidade¹ em apreço, restringirse-á especificamente, a análise quanto à formalização do 1° Termo aditivo, posto que os demais atos processuais contidos nos presentes autos, <u>até à fl.618</u>, já o foram anteriormente objeto de análise, consoante demonstra-se no Parecer Jurídico $n^{\circ}.0319/2021-NSAJ/GMB$, (fls.521/522), e Parecer de Regularidade $n^{\circ}.0198/2021-USSCI/GMB$, referentes aos **VOL. I e II**). (fls.525/526.

01 - RELATÓRIO.

Essa Controladoria /GMB, ao emitir o Parecer de regularidade, constatou que o presente procedimento administrativo fora instruído com os seguintes documentos, senão vejamos:

1.1) Memorando nº. 002/2023 de lavra do Inspetor Chefe de divisão - DOP/GMB, solicitando ao NUSP/GMB o **acréscimo** da quantidade de ticket's alimentação em bilhete impresso, para o período de janeiro a dezembro de 2023. (fls. 619/629);

[•] Manifestação de Irregularidade - será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno verificar a não observância da aplicação dos princípios de legalidade, legitimidade e economicidade, constatando a existência de desfalque, alcance, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo quantificável ao erário e/ou comprometam, substancialmente, as demonstrações financeiras e a respectiva gestão dos agentes responsáveis, no período ou exercício examinado. (grifo nosso).





¹ <u>Manifestação de Regularidade</u> - será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno formar a opinião de que na gestão dos recursos públicos foram adequadamente observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade. (grifo nosso).

^{• &}lt;u>Manifestação de Regularidade com Ressalvas</u> - será emitido quando o Órgão ou Unidade de Controle Interno constatar falhas, omissões ou impropriedades de natureza formal no cumprimento das normas e diretrizes governamentais, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade e que, pela sua irrelevância ou imaterialidade, não caracterizem irregularidade de atuação dos agentes responsáveis. (grifo nosso).





- 1.2) Nota explicativa do NUSP/GMB, explicitando as razões pelas quais se fazem necessárias a realização do 1° Termo Aditivo à prorrogação do Contrato n° . 001/2019. (fl. 623);
- 1.3) Justificativa Técnica NUSP/GMB expondo a necessidade da prorrogação e acréscimo no objeto do Contrato n° . 001/2022; (fls.633/634);
 - 1.4) Autorização do Inspetor Geral/GMB. (fl.637);
- 1.5) Aceite da Empresa AMAZON CARD'S S/S LTDA em prorrogar o contrato. (fls.642/643);
- 1.6) A documentação de Regularidade do FGTS-CRF da contratada, encontra-se de desatualizada. (artigo 27 et seq, da Lei n°.8666/93.(fl. 658);
- 1.7) Oficio n°. 009/2023 CMDO/GMB, em cumprimento ao art. 2° do Decreto Municipal n°. 104.855/2022, solicita autorização ao Senhor Secretario da SEGEP/PMB, para prosseguir as demais fases para realização da prorrogação e acréscimos no item 02 do contrato n°. 001/22-GMB por mais 12 (doze) meses. (fls. 668/669, 690/691);
- 1.8) Ampla pesquisa de mercado realizado pelo NUSP/GMB. (fls. 671/681);
- 1.9) Demonstrativo de Recursos Orçamentários destinados ao cumprimento da obrigação. (fls. 686/689);
- 1.10) justificativa Técnica PMB/GMB/NUSP n°. 001/2023, argumentando sobre a necessidade da prorrogação da vigência do Contrato n°. 001/2022 GMB. (fls. 692/693);
- 1.11) Parecer jurídico n°.022/2023-NSJ/GMB manifestando-se favoravelmente à assinatura do 1° Termo Aditivo, com a ressalva de que antes da assinatura do contrato, seja juntado aos autos a autorização do NIGG/SEGEP/PMB em atenção ao art. 10 do Decreto Municipal n°. 10.855/22. (fls. 697/320/322);
- 1.12) Declaração de Continuidade contratual de lavra do Inspetor Geral, ao prosseguimento da prorrogação e acréscimo do item 02 do contrato n°. 001/2022, por meio do 1° Termo Aditivo até o limite de 25% (vinte e cinco) por cento.
 - É o relatório.

02 - DO CONTROLE INTERNO

- 2.1) O Controle Interno/GMB tem sua legalidade, atribuições e responsabilidades entabulada no art. 74 da Constituição Federal/1988;
- 2.2) Nesta municipalidade, fora instituído através da Lei n° 8.496/06, e posteriormente no âmbito da Guarda Municipal de Belém, nos termos do Art. 4°, Incisos III, § 5 do Decreto Municipal \mathbf{n}° . $\mathbf{63.031/2010}^{2}$.

Art. 4°, inciso III, § 5°. (grifo nosso).

I - promover a eficiência operacional nas unidades administrativas da Guarda Municipal; II - promover a obediência às normas estabelecidas para a Administração Pública; III - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial e de pessoal; IV - avaliar a execução de planos, programas, ações, objetivos e metas da Guarda Municipal





² <u>DECRETO MUNICIPAL N°. 63.031/2010</u> (grifo nosso),
(....);





03) DA FUNDAMENTAÇÃO

3.1) A Lei n° 8.666/93, em seu artigo Art. 57, Incisos II, § 2° e 4°3, admite a possibilidade de prorrogação do prazo dos contratos de trato sucessivos (Prestação continuada), por iguais períodos, limitada a 60 (sessenta) meses.

No mesmo teor da legislação ora transcrita, o artigo 654, Inciso I, "b", e § 1° prevê a possibilidade da Administração Pública realizar, em seus contratos, desde que justificado, por fatores supervenientes à contratação, acréscimos quantitativos no objeto original, observados os percentuais ali previstos.

Desta feita, o presente procedimento administrativo se adequa as legislações de origem, que é caso demonstrado na presente espécie.

04) DA ANÁLISE.

- 4.1) Esta controladoria/GMB, após análise dos argumentos apresentados nos documentos de lavra do NUSP/GMB, às fls. 632, 633/634), extrai-se, em síntese, que:
- 4.2) O Contrato n°. 001/2022 GMB, encontra-se em vigor, tendo em vista que seu encerramento ocorre somente em <u>26 de janeiro</u> <u>de 2023</u>. Portanto, tempestiva a pretensão desta municipalidade.

^{\$ 10 \(\}text{O contratado} \) fica \(\text{obrigado} \) a \(\text{aceitar}, \) \(\text{nas mesmas condições contratuais, os aceéscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25\% (\text{vinte e cinco por cento} \) \(\text{do valor inicial atualizado do contrato, } \) (\text{....});





e os resultados alcançados; V - assegurar a validade e integridade dos dados contábeis, administrativos e informações afins que serão utilizados pela Chefia da Guarda para a tomada de decisões; VI - orientar a elaboração das prestações de contas exigidas pela Chefia da Guarda; VII - apoiar a Auditoria Geral do Município no exercício de sua missão institucional; VIII - desempenhar outras atividades determinadas pela Chefia da Guarda relativas à sua área de competência.

^{3 &}lt;u>LEI N°. 8.666/93</u>. (grifo posto).
(....);

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos: (grifo nosso):

^{(....);}

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses; (grifo posto);

^{(....);}

^{§ 20} Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.

^{§ 40} Em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade superior, o prazo de que trata o inciso II do caput deste artigo poderá ser prorrogado por até doze meses. (grifo nosso). (Incluído pela Lei nº 9.648, de 1998)

^{(....);}Art. 65. Os contratos regidos por esta Lei poderão ser alterados, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

I - unilateralmente pela Administração:

^{(····);}

b) quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites permitidos por esta Lei;





- 4.3) Serão mantidas as mesmas condições contratuais originárias, somente será realizado **o acréscimo do quantitativo** que era de **9.760** (nove mil, setecentos e sessenta,) para **11.956** (onze mil, novecentos e cinquenta e seis) unidades, ocasionando majoração de **2.125 unidades**.
- 4.3) O acréscimo no quantitativo original do objeto, equivale ao percentual de 22,5% (vinte e dois e meio) por cento, conforme os parâmetros estabelecidos no § 1° do artigo 65 da Lei n°. 8.666/93;
- 4.4) Às fls. 682,686,687 e 688, evidencia-se a previsão orçamentaria para adimplemento da obrigação, são provenientes do erário municipal.
- 4.5) Ausência de recursos financeiros para cumprimento da obrigação, tendo em vista que o NIIG, não se manifestou sobre o Oficio n°. 009/2023 CMDO/GMB, em cumprimento ao art. 2° do Decreto Municipal n°. $104.855/2022^5$. (fls. 668/669, 690/691);

Importante consignar que, no âmbito da Administração Pública vige o princípio da legalidade, de sorte que, o administrador público somente pode atuar conforme a Lei.

Nesse diapasão, não havendo previsão legal, está proibida a atuação do agente, e qualquer conduta praticada ao alvedrio do texto legal será considerada ilegítima, o que inclui a ofensa aos princípios norteadores da atividade pública. (artigo 37, "caput", da CRFB, artigo 2°, caput, da Lei n° 9.784/1999 e artigo 11, da Lei n° 8.429/1992).

O artigo art.167, incisos I e II da Constituição Federal/886, veda expressamente o início de quaisquer programas ou a realização de despesas sem a previsão de recursos orçamentários para o seu adimplemento.

Por seu turno, a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar n. 101/2000), em seu artigo 37, Inciso IV^7 , **proíbe**

I - Ficam suspensas:

(....);

e) Celebração de novos contratos, inclusive aqueles relacionados a processos em andamento, bem como a realização de aditivos contratuais que importem em aumento quantitativo ou qualitativo nos contratos, desde que, em ambos os casos, resultem em aumento de despesas. (grifo nosso).

6 **CF/88.** (Grifo posto).

(....);

Art. 167. São vedados:

I - o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual; II - a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais; (grifo posto).

⁷ <u>LEI COMPLEMENTAR N. 101/2000</u>. (grifo posto).

(....);

Art. 37. Equiparam-se a operações de crédito e <u>estão vedados</u>: (grifo posto).

IV - assunção de obrigação, sem autorização orçamentária, com fornecedores





⁵ <u>Decreto Municipal n°. 104.855/2022</u>. (grifo nosso). (\ldots) ;

Art. 2º Ficam estabelecidas as seguintes medidas administrativas visando otimizar o controle orçamentário e financeiro das despesas classificadas no Grupo de Despesa "Outras Despesas Correntes":





que a Administração Pública adote obrigações com fornecedores sem a devida dotação orçamentária para adimplemento de obrigações de bens e serviços.

Ainda nesse sentido, a Lei n.º 8.666/1993 em seu artigo 7º, § 2º, Inciso III8, exige que, para deflagrar aquisição de bens e à contratação de serviços, obras e respectivos contratos, o administrador promova, nos autos do processo, a indicação dos recursos orçamentários necessários ao pagamento das obrigações decorrentes a serem executadas no exercício em curso.

Na mesma linha de raciocínio, o artigo 149 da mesma legislação ora transcrita, assegura que qualquer compra a ser realizada pela administração pública, que importe dispêndio de recursos públicos, depende da previsão de recursos orçamentários, sob pena de nulidade e responsabilidade do agente que deu causa.

De igual modo, o artigo 5° . do Decreto Municipal n° . 104.855/2022 - PMB 10 , veda quaisquer procedimentos realizados pelo gestor, que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e financeira.

Neste contexto, resta demonstrada a obrigatoriedade do gestor público assumir somente compromissos no exercício corrente, com a existência de receita prevista para o cumprimento das obrigações avençadas.

Não obstante, as questões relacionadas à legalidade apontadas, há de se enfatizar que a ausência dos tickets alimentação, inviabilizará as operações a serem realizadas pela DOP/GMB no exercício do ano de 2023, posto tratar-se de serviço essencial para a sociedade.

Diante de todo exposto, este controle interno recomenda ao NUSP/GMB, <u>que antes da assinatura do contrato</u>. junte aos presentes autos, a autorização do Núcleo de Governança Pública - NIG e da Secretaria Municipal de Controle, Integridade e Transparência-

para pagamento a posteriori de bens e serviços. (grifo posto).

Art. 7º - As licitações para <u>a execução</u> de obras e para a <u>prestação de serviços</u> <u>obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular</u>, à seguinte seqüência: (grifo nosso).

Art. 5º São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e financeira. (grifo nosso).





⁸ <u>Lei n.° 8.666/1993</u>. (grifo nosso).

 $^{(\}overline{\ldots});$

^(...)

^{§ 2}º - <u>As obras e os serviços somente poderão ser licitados quando:</u> (grifo nosso).

III - houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma; (grifo nosso).

§ Art. 14. Nenhuma compra será feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa. (grifo nosso).

 $^{^{10}}$ <u>Decreto n°. 104.855/2022 - PMB</u>. (Grifo nosso).





SECONT, conforme dicção do artigo 10 do Decreto Municipal n°. 104.855/2022 e dos artigos 1°, 2° da Resolução n° 02/2022-NIG/ 22^{11} .

Entretanto, oportuno destacar, que esse Controle Interno-GMB ao expor as argumentações aqui prolatadas, estas foram com fundamento nas legislações de origem, ficando a cargo do douto Gestor dessa Guarda Municipal de Belém, diante do poder discricionário que lhe é devido se entender de modo diverso, (fl. 702), seguir os ritos devidos para a consecução do ato administrativo.

05 - CONCLUSÃO.

- 5.1) Ex positis, a partir dos documentos que vieram a este Controle Interno/GMB, e, considerando a necessidade na contratação do objeto, concluo que o processo se encontra EM REGULARIDADE COM RESSALVAS, em razão da constatação da ausência da autorização do NIG/SECONT-PMB dos recursos financeiros para adimplemento da obrigação, não estando hodiernamente, apto a gerar despesas para esta municipalidade.
- 5.2) E, por fim, **DECLARO** estar ciente de que as informações aqui prestadas estarão sujeitas à comprovação por todos os meios legais admitidos, sob pena de crime de responsabilidade e comunicação ao Ministério Público Estadual, para as providências de alçada.

Belém, 26 de janeiro de 2023.

JESSÉ DIAS FONSECA.

Coordenador do Controle Interno/GMB Matrícula:1881043-018

Art. 2° Os pedidos de excepcionalização compreendem as demandas:

I. De caráter excepcional ou urgente;

II. Que necessitem de autorização expressa do Chefe do Executivo;





¹¹ Resolução n° 02/2022-NIG/22.

Art. 1° Autorizar os titulares da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão-SEGEP e da Secretaria Municipal de Controle, Integridade e Transparência-SECONT a emitirem, conjuntamente, manifestação ad referendum do NIG, deliberando a respeito das exceções contidas no Decreto Municipal n° 104.855/2022.